

OAS EMPREENDIMENTOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relatório do Auditor Independente

Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas

31 de dezembro de 2021

OAS EMPREENDIMENTOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Demonstrações Contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas
31 de dezembro de 2021

Sumário

- ✓ **Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**
- ✓ **Balancos Patrimoniais**
- ✓ **Demonstrações do Resultado**
- ✓ **Demonstrações do Resultado abrangente**
- ✓ **Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**
- ✓ **Demonstrações dos fluxos de caixa**
- ✓ **Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Administradores e Acionistas da

OAS Empreendimentos S.A. - Em recuperação judicial

São Paulo - SP

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **OAS Empreendimentos S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto, pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, **OAS Empreendimentos S.A. – Em Recuperação Judicial** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ausência de apresentação de evidência adequada e suficiente sobre a utilização da base contábil de continuidade operacional

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, no exercício de 2015, a Companhia e sua controladora homologaram e obtiveram o deferimento do pedido de recuperação judicial. Decorrido 5 anos, em decisão proferida no dia 03 de março de 2020 pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi decretado o fim do processo de recuperação judicial do Grupo Metha. Esse fato compreende um importante marco dentro de um conjunto de ações implementadas pelo Grupo no processo de reestruturação do seu ambiente de controle e de negócios. Todavia, seus efeitos positivos não foram apresentados. A Companhia vem incorrendo em sucessivos prejuízos e apresentou passivo a descoberto nos montantes de R\$ 987.532 e R\$ 1.049.407 na controladora e consolidado, além de excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 295.877 e R\$ 708.597 na controladora e consolidado. Destaca-se que a administração não apresentou plano de continuidade operacional atualizado e os resultados recorrentes não apresentam indícios de recuperação financeira da Companhia. Essas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas.

Ausência de recebimento de confirmações externas de instituições financeiras

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 5 e 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui registrado na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, os montantes de R\$ 33 e R\$ 1.673, individual e consolidado, respectivamente, e na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos”, os montantes de R\$ 395.950 e R\$ 516.182, individual e consolidado, respectivamente. Entretanto, até o presente momento, não obtivemos a totalidade das cartas de confirmações externas (circularizações) enviadas às instituições financeiras. Consequentemente, não tivemos como obter evidência de auditoria apropriada e suficiente, nem por meios de procedimentos alternativos sobre a existência desses saldos de caixa e equivalentes de caixa, individuais e consolidados, bem como, sobre a totalidade e mensuração das operações de empréstimos e financiamentos, individuais e consolidados, junto a estas instituições, tais como captações, garantias, avais e outras operações, materiais que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Receitas de exercícios anteriores registradas no resultado do exercício

Durante o exercício de 2020, a administração da Companhia identificou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 2.216, que foram contabilizados na rubrica “Receita de incorporação imobiliária”, no resultado do exercício. As práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio do CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, determinam que correções de erros sejam contabilizadas contra as contas impactadas pelo erro e as demonstrações contábeis comparativas, reapresentadas de maneira a refletir a referida correção. A administração da Companhia não efetuou os ajustes de maneira retrospectiva, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e esse efeito está apresentado indevidamente na rubrica “Receita de incorporação imobiliária”, no resultado do exercício em 31 de dezembro de 2020.

Investigações em andamento

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 31, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e sua controladora indireta Metha S.A. (atual denominação da OAS S.A. - em recuperação judicial), estão sendo investigadas por autoridades da administração Pública. Considerando o teor das investigações e alegações contra a Companhia, a falta de jurisprudência sobre casos similares e o fato de as investigações estarem em andamento sobre segredos de justiça, outros fatos poderão vir a ser conhecidos e poderão afetar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A Companhia não registrou qualquer provisão para fazer frente a esse assunto, inclusive possíveis efeitos tributários.

Ênfases

Reconhecimento de receita de contrato de compra e venda de unidade imobiliária.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC nº 2/2018, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que trata do reconhecimento de receitas nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída. Os aspectos relacionados a transferência de controle na venda de unidades imobiliárias, seguem o entendimento manifestado pela CVM no referido ofício.

Investimentos

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 10 às demonstrações contábeis individuais, a Companhia possui registrado na rubrica “Investimentos”, o montante de R\$ 212.417 e R\$ 400.734, Ativo e Passivo, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021. No entanto, até a presente data, não recebemos a totalidade das conciliações, motivo pelo qual não tivemos como obter evidência de auditoria apropriada e suficiente, individuais, sobre o montante.

Seguros

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 28 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia não contratou seguros para as obras em andamento.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram examinadas por outros auditores, portanto, não temos base histórica sobre os saldos do referido exercício.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas *pelo International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos suspeição profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude, é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação, em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 14 de março de 2024.

SENSO AUDITORES INDEPENDENTES
CRC N° 2SP 005977/O-9
CVM N° 7307



GUILHERME ROCHA CASTRO SOARES
CRC N° 1SP 290.834/O-4

OAS EMPREENDIMENTOS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADAS

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| Ativo | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | | |
| Ativo circulante | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 33 | 32 | 1.673 | 1.734 | | 15.200 | 14.849 | 33.682 | 26.308 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | - | 265 | - | 265 | 12 | 7.006 | 30.867 | 127.238 | 145.493 |
| Contas a receber de clientes | 7 | - | 2.948 | - | 12.803 | 13 | 96.150 | 87.158 | 96.150 | 87.158 |
| Estoques | 8 | - | 494 | - | 17.633 | | 5.004 | 5.187 | 7.328 | 7.470 |
| Tributos a recuperar | | 289 | 261 | 716 | 688 | | 1.525 | 1.450 | 6.540 | 6.199 |
| Outros ativos | | 2.151 | 1.409 | 2.714 | 1.521 | 18 | 1.905 | 1.704 | 3.561 | 3.364 |
| Total do ativo circulante | | 2.473 | 5.409 | 5.103 | 34.644 | | 62 | 62 | 175.605 | 181.628 |
| Ativo não circulante | | | | | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 7 | 3.258 | - | 19.271 | 1.399 | | - | - | 79.589 | 72.974 |
| Estoques | 8 | 9.594 | 9.100 | 138.351 | 127.330 | 9, 1 | 160.993 | 138.192 | 160.993 | 138.192 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 265 | - | 265 | - | | 10.451 | 9.558 | 22.334 | 22.385 |
| Partes relacionadas | 9,1 | 51.229 | 78.158 | 6.051 | 33.029 | 21 | 54 | 82 | 680 | 707 |
| Tributos a recuperar | | 122 | 122 | 122 | 122 | | 298.350 | 289.109 | 713.700 | 691.878 |
| Tributos diferidos | 17 | - | - | 2.380 | 410 | | 884 | 884 | 884 | 884 |
| Ativo não circulantes mantidos para venda | 11 | - | - | 8.000 | 8.000 | 12 | 388.944 | 1.197 | 388.944 | 1.197 |
| Outros ativos | | 130 | - | 6.661 | 6.459 | 9, 1 | 137.814 | 532.368 | 9.814 | 392.734 |
| Investimentos | 10 | 212.417 | 219.126 | 25.047 | 32.231 | 17 | 234 | 229 | 1.613 | 1.213 |
| Imobilizado | | 20 | 41 | 20 | 41 | 18 | 3.790 | 3.790 | 3.790 | 3.790 |
| Intangível | | 3.882 | 5.705 | 3.884 | 5.705 | 15 | 3.656 | 3.656 | 136 | 136 |
| Total do ativo não circulante | | 280.917 | 312.252 | 210.051 | 214.776 | | 6.501 | 342 | 6.499 | 342 |
| Total do ativo | | 283.390 | 317.661 | 215.154 | 249.370 | | 972.573 | 952.307 | 550.861 | 538.623 |
| Passivo e passivo a descoberto | | | | | | | | | | |
| Passivo a descoberto | | | | | | | | | | |
| Capital social | 19 | 668.059 | 668.059 | 668.059 | 668.059 | | 668.059 | 668.059 | 668.059 | 668.059 |
| Prejuízos acumulados | | (1.655.591) | (1.591.814) | (1.591.814) | (1.591.814) | | (1.655.591) | (1.591.814) | (1.591.814) | (1.591.814) |
| Patrimônio líquido | | (987.532) | (923.755) | (923.755) | (923.755) | | (987.532) | (923.755) | (987.532) | (923.755) |
| Total do passivo a descoberto dos controladores | | (987.532) | (923.755) | (923.755) | (923.755) | | (987.532) | (923.755) | (987.532) | (923.755) |
| Participação dos não controladores | | - | - | - | - | | - | - | (61.875) | (57.376) |
| Total do passivo a descoberto | | (987.532) | (923.755) | (923.755) | (923.755) | | (987.532) | (923.755) | (1.049.407) | (981.131) |
| Total do passivo e passivo a descoberto | | 283.390 | 317.661 | 215.154 | 249.370 | | 283.391 | 317.661 | 215.154 | 249.370 |

OAS EMPREENDIMENTOS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADAS

Demonstrações dos resultados

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Receita líquida | 22 | 372 | 214 | 8.000 | (8.606) |
| Custo na venda de imóveis e dos serviços prestados | | - | 1 | (6.112) | 6.333 |
| Resultado bruto | 22 | <u>372</u> | <u>215</u> | <u>1.888</u> | <u>(2.273)</u> |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Gerais e administrativas | 23 | (4.251) | (7.526) | (6.583) | (28.790) |
| Comerciais | 24 | - | - | (35) | (3.390) |
| Provisão para perda em investimentos | 10 | (21.205) | (228.759) | (882) | (2.002) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10 | (6.717) | (14.486) | (6.786) | (11.115) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 25 | 54 | 18.246 | 809 | (188.800) |
| Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | | <u>(31.747)</u> | <u>(232.310)</u> | <u>(11.589)</u> | <u>(236.370)</u> |
| Receitas financeiras | | 41 | 45.048 | (976) | 45.169 |
| Despesas financeiras | | (32.072) | (21.948) | (55.865) | (50.422) |
| Resultado financeiro | 26 | <u>(32.031)</u> | <u>23.100</u> | <u>(56.841)</u> | <u>(5.253)</u> |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | | <u>(63.778)</u> | <u>(209.210)</u> | <u>(68.430)</u> | <u>(241.623)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 27 | - | - | (127) | (131) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 27 | - | - | 789 | 332 |
| Prejuízo do exercício | | <u>(63.778)</u> | <u>(209.210)</u> | <u>(67.768)</u> | <u>(241.422)</u> |
| Prejuízo do exercício atribuível aos: | | | | | |
| Controladores | | | | (63.778) | (209.210) |
| Não controladores | | | | (3.992) | (32.212) |
| | | | | <u>(67.770)</u> | <u>(241.422)</u> |
| Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações - Em reais | | <u>(120)</u> | <u>(393)</u> | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OAS EMPREENDIMENTOS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADAS

Demonstrações dos resultados abrangentes
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Prejuízo do exercício | (63.778) | (209.210) | (67.768) | (241.422) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Resultado abrangente total do exercício | <u>(63.778)</u> | <u>(209.210)</u> | <u>(67.768)</u> | <u>(241.422)</u> |
| Prejuízo do exercício atribuível aos: | | | | |
| Acionistas controladores | | | (63.778) | (209.210) |
| Acionistas não controladores | | | (3.992) | (32.212) |
| | | | <u>(67.770)</u> | <u>(241.422)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OAS EMPREENDIMENTOS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADAS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora e Consolidado)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Capital social | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido | Participação dos acionistas não controladores | Patrimônio líquido consolidado |
|---|----------------|----------------------|--------------------|---|--------------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 668.059 | (1.382.604) | (714.545) | (25.564) | (740.109) |
| Prejuízo do exercício | - | (209.210) | (209.210) | (32.212) | (241.422) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | 400 | 400 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | <u>668.059</u> | <u>(1.591.814)</u> | <u>(923.755)</u> | <u>(57.376)</u> | <u>(981.131)</u> |
| Prejuízo do exercício | - | (63.777) | (63.777) | (4.499) | (68.276) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | <u>668.059</u> | <u>(1.655.591)</u> | <u>(987.532)</u> | <u>(61.875)</u> | <u>(1.049.407)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

OAS EMPREENDIMENTOS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-----------------|------------------|----------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social | | (63.778) | (209.210) | (68.430) | (241.623) |
| Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado com o fluxo de caixa | | | | | |
| Provisão para perda em investimentos | 10 | 21.205 | 228.759 | 882 | 2.002 |
| Equivalência patrimonial | 10 | 6.711 | 14.486 | 6.787 | 11.115 |
| Depreciações e amortizações | 22 | 1.844 | 1.886 | 1.842 | 1.886 |
| Tributos diferidos (PIS e COFINS) | | 5 | (28) | (2.879) | (944) |
| Variações monetárias e encargos, líquidos | | 32.039 | 21.405 | 55.273 | 71.221 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | | - | - | - | 3.220 |
| Provisão para perda em estoques | | - | - | - | 181.069 |
| Provisão (reversão) para perda na realização de ativos | | - | (34.255) | 1.305 | (40.327) |
| Provisões/reversões, líquidas | (27) | - | 11.099 | (55) | 40.855 |
| Ajuste a valor presente | | - | (34.261) | - | (34.261) |
| Ganho na repactuação de dívidas financeiras | | - | (10.650) | - | (10.650) |
| Provisão (reversão) sobre obrigações por compra de imóveis | | 15 | (25) | (6.024) | 7.975 |
| Outros | | 15.393 | 240 | - | - |
| | | <u>13.407</u> | <u>(10.554)</u> | <u>(11.299)</u> | <u>(8.461)</u> |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | | |
| Contas a receber de clientes | | (310) | 150 | (5.068) | 17.753 |
| Estoques | | (223) | (230) | 6.612 | (15.804) |
| Tributos a recuperar | | (28) | 22 | (28) | 28 |
| Outros ativos | | (15.660) | 1.707 | (1.395) | 8.687 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | | |
| Fornecedores | | 326 | 1.861 | 7.374 | (333) |
| Obrigações trabalhistas e encargos sociais | | (183) | 710 | (142) | 948 |
| Tributos a recolher | | 75 | 1.185 | 340 | 4.286 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | - | 1 | 1 |
| Obrigações por compra de imóveis | | (15) | (15) | - | (8.014) |
| Adiantamento de clientes | | 201 | - | 198 | (1.694) |
| Outros passivos | | 854 | 3.705 | (89) | 982 |
| Juros pagos | | - | (197) | - | (608) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | <u>(1.557)</u> | <u>(1.656)</u> | <u>(3.497)</u> | <u>(2.229)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | (299) | (580) | 552 | 430 |
| Empréstimos concedidos a empresas ligadas | | 10.093 | 6.404 | 9.616 | 4.397 |
| Empréstimos pagos por empresas ligadas | | (371.875) | (4.096) | (359.359) | (31) |
| Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | | <u>(362.080)</u> | <u>1.728</u> | <u>(349.191)</u> | <u>4.796</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Empréstimos recebidos de terceiros | | 363.639 | - | 363.639 | - |
| Empréstimos pagos a terceiros | | - | - | (11.012) | (2.550) |
| Empréstimos pagos a empresas ligadas | | - | (77) | - | (77) |
| Fluxo de caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de financiamento | | <u>363.639</u> | <u>(77)</u> | <u>352.627</u> | <u>(2.627)</u> |
| Efeito líquido de perda de controle em investidas | | - | - | - | - |
| Redução do caixa e equivalentes de caixa | | <u>1</u> | <u>(5)</u> | <u>(61)</u> | <u>(61)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5 | 32 | 37 | 1.734 | 1.795 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 5 | <u>33</u> | <u>32</u> | <u>1.673</u> | <u>1.734</u> |
| Redução do caixa e equivalentes de caixa | | <u>1</u> | <u>(5)</u> | <u>(61)</u> | <u>(61)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.